

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Profissionais do gênero feminino que atuam na indústria financeira recebem até 21% menos do que homens

Fusões e aquisições avançam em 2022

As fusões e aquisições — conhecidas como M&As, sigla em inglês para Mergers and Acquisitions — estão em alta no Brasil. Segundo pesquisa da consultoria KPMG, foram realizadas 1.041 operações desse tipo no primeiro semestre, o que representa um acréscimo de 25% em relação ao mesmo período de 2021. Os negócios relativos à área de internet lideraram o movimento, com um total de 410 transações fechadas no período, à frente dos segmentos de tecnologia da informação (180 operações) e financeiro (55).

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Shoppings comemoram aumento das vendas

Os brasileiros estão gastando mais em shoppings depois de dois anos difíceis de pandemia. Em julho, as vendas nesses estabelecimentos subiram 14,1% em comparação com o mesmo mês de 2021, conforme dados apurados pela Abrasce, a associação do setor. A maior alta foi observada na região Centro-Oeste (15,3%). Outra boa notícia é o aumento de 23,4% do fluxo de visitantes na mesma base comparativa. Para a Abrasce, a relativa trégua da inflação e a melhora dos níveis de emprego explicam o resultado.

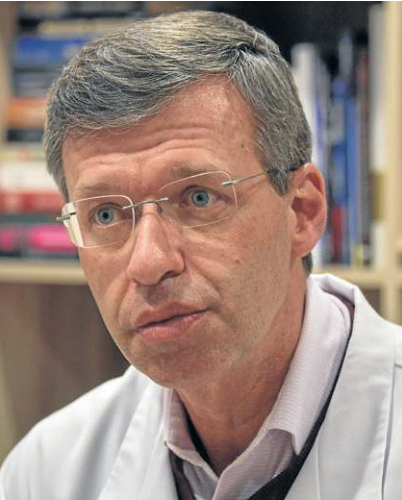
XP lança programa para contratar mulheres negras

As mulheres têm cada vez mais protagonismo no mundo corporativo, mas, em algumas áreas, as defasagens em relação aos homens persistem. De acordo com dados do Ministério do Trabalho, profissionais do gênero feminino que atuam na indústria financeira recebem até 21% menos do que homens que exercem as mesmas funções. Outro levantamento, desta vez feito pela XP Inc., constatou que elas respondem por apenas 17,5% das posições de decisão em gestoras de fundos. A XP quer mudar esse cenário. A empresa lançou, nesta semana, a segunda edição do programa “Vem Transformar”, criado para o desenvolvimento da carreira em assessoria de investimentos. A iniciativa destina-se exclusivamente a mulheres que se autodeclaram pretas ou pardas. O interessante é que todas as 100 selecionadas serão contratadas e integrarão o time de assessoria de investimentos da XP. As inscrições estão abertas até 16 de outubro.

Governo cria iniciativa para renovar frota de caminhões

A criação pelo governo do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar) veio em boa hora. Em síntese, a iniciativa busca renovar a frota de caminhões. Segundo a Secretaria Nacional de Trânsito, do Ministério da Infraestrutura, existem 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil. Desse total, 26% têm mais de 30 anos de fabricação. Entre outras medidas, o projeto prevê novas linhas de crédito para a compra de veículos pesados.

Nelson Almeida/AFP



Colaboradores que se sentem bem cuidados e felizes no trabalho são profissionais mais dedicados e engajados, dispostos a entregar o seu melhor"

Sidney Klajner, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Agência Brasil/Divulgação



126,4 MILHÕES

de brasileiros usam o Pix, segundo o Banco Central. Em menos de dois anos, desde a implementação, o serviço chegou a quase 60% da população brasileira.

RAPIDINHAS

» O endividamento das famílias brasileiras não para de crescer. Em agosto, 79% delas tinham contas em atraso, de acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em julho, o índice foi de 78%. A entidade destaca que a alta do volume de endividados foi maior entre as famílias de baixa renda.

» As recentes quedas da cotação de moedas virtuais não afetaram o desempenho da Bitso no Brasil. A corretora, sediada no México, triplicou as negociações de bitcoins e afins no mercado brasileiro, entre julho e agosto. Nesse período, a Binance, sua principal concorrente, teve problemas no sistema de pagamentos.

» A transformação digital não é apenas um objetivo distante. Ao contrário, está cada vez mais presente na rotina empresarial. Uma pesquisa feita pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) revela que, em 2022, 87% das varejistas do país investiram em projetos que têm a transformação digital como foco. Em 2020, o índice foi de 69%.

» O YouTube se tornou importante gerador de negócios para a economia brasileira. Um levantamento feito pela Oxford Economics concluiu que a plataforma de vídeos contribuiu com R\$ 6 bilhões para o PIB do Brasil em 2021. Além disso, foi responsável pela geração de cerca de 160 mil empregos no ano passado.

CONJUNTURA / Endividamento cresce e alcança 79% das famílias brasileiras, segundo pesquisa da CNC. Desse total, 29,6% — o maior índice de série histórica iniciada em 2010 — têm contas em atraso

Inadimplência é recorde

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI*

O número de famílias endividadas atingiu 79% do total em agosto, segundo os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O indicador subiu 1 ponto percentual ante o mês anterior e avançou 6,1 pontos quando comparado ao mesmo período do ano passado. A inadimplência, por sua vez, bateu novo recorde, atingindo 29,6% do total de famílias no país. Além disso, do total de inadimplentes, 10,8% afirmaram que não terão condições de pagar contas atrasadas.

O indicador de endividamento da CNC considera dívidas a vencer no cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa. A aceleração do endividamento em agosto foi semelhante nas duas faixas de renda pesquisadas. No entanto, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva para as famílias com rendimentos de até 10 salários mínimos.

“A melhora no mercado de trabalho e as políticas de transferência de renda mais robustas têm favorecido os rendimentos das famílias nas faixas mais baixas, mas a inflação em nível ainda elevado desafia o poder de compra desses consumidores. Desse modo, o crédito tem sido uma forma importante para eles sustentarem o consumo”, observou a economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira.

Um dos destaques da pesquisa foi o crescimento do número de famílias com dívidas em lojas de varejo, que atingiu 19,4% em agosto. A alta foi de 0,5 ponto percentual em relação a julho e de 1,2 ponto ante agosto do ano passado. A alta do indicador é explicada pela procura pelo crédito direto no varejo pelas famílias de menor renda. Nos últimos quatro meses, o endividamento nos carnês para esse grupo cresceu 1,8 pontos, alcançando 19,8%.

Segundo a CNC, o crescimento dessa modalidade acontece porque as famílias estão buscando alternativas de crédito mais baratas por conta da elevação dos juros. A maior proporção de endividados em carnês do varejo no último quadrimestre aconteceu na esteira da redução 3,2 pontos do endividamento no cartão de crédito, que foi o tipo de dívida com a segunda maior alta dos juros médios em um ano. Ambas as modalidades têm forte associação ao consumo no comércio.

Armadilha

A coordenadora administrativa Fátima Soares, de 56 anos, é uma das consumidoras que possuem cartão de crédito em uma loja de vestuário. Ela faz compras todo mês com o cartão e sempre procura parcelar em, no máximo, cinco vezes, para não deixar de pagar as prestações. “Fiz o cartão mais por causa da facilidade e da proximidade que eu tenho com a loja. Eu sou um pouco consumista. Então se eu não mantiver o controle, todo o mês eu compro uma peça e a coisa vai se prolongando, vai virando uma bola de neve”, contou.

Raphael Pati/CB/D.A. Press



Fátima Soares buscou cartão de crédito de loja para tentar diminuir os juros dos financiamentos

Sufoco			
Endividamento e inadimplência são os mais altos da série histórica			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atraso	Sem Condições de Pagar
Ago/21	72,9%	25,6%	10,7%
Jul/22	78,0%	29,0%	10,7%
Ago/22	79,0%	29,6%	10,8%
Fonte: CNC			

Mesmo possuindo vantagens em relação ao cartão do banco, o cartão de crédito utilizado em apenas uma loja pode ser uma armadilha para quem não costuma controlar bem os gastos. “A loja não está dando aquele benefício

simplesmente por dar, eles entendem que estão ganhando ao oferecer o cartão, fazendo com que o consumidor compre e consuma bem mais naquele determinado do que compraria normalmente. Isso, para um consumidor

que não tenha tanto autocontrole, acaba se tornando uma armadilha, porque vai acabar gastando bem mais do que gastaria em situações normais”, alertou o planejador financeiro pessoal Davi Augusto Rodrigues.

A estudante Michelle Valença, 26 anos, contraiu uma dívida grande após esquecer as parcelas de um cartão de loja de departamento. “Eu realmente não sabia que eu me esqueci completamente desse cartão. Quando eu fui ver meu nome já estava sujo e eu não fazia ideia”, contou.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Juro não cai agora

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que o Brasil terá três meses consecutivos de deflação, mas que a batalha contra a carestia não está ganha. Segundo ele, o BC não pensa em queda de juros neste momento, mas sim em finalizar o trabalho de convergência da inflação para as metas. As declarações foram feitas durante o evento do jornal Valor Econômico, em São Paulo.

Segundo Campos Neto, como o Brasil iniciou a alta de juros antes das demais economias do mundo, há uma expectativa do mercado de que o trabalho está feito e de que os juros devem começar a cair.

“A gente tem comunicado que não pensa em queda de juros, mas finalizar o trabalho, que significa convergir a inflação (para a meta). A inflação teve alguma melhora recente por medidas do governo. Tem uma outra melhora que vem acompanhada disso, mas há um elemento de preocupação grande. Vamos passar por três meses de deflação, mas a batalha não está ganha”, disse.

O presidente do BC ainda afirmou que os governos das maiores economias do mundo têm adotado medidas para compensar o aumento da inflação de várias formas, com gastos entre 1,5% e 2% do PIB. “A principal pergunta hoje é se inflação vai continuar alta com desaceleração econômica no mundo. Os ativos podem sofrer uma reprecificação com Fed e com desaceleração global”, disse.